

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Seminário Integralizador IV – Enfoques Metodológicos

Semestre: 2010/1

Carga horária total: 15 horas Carga horária teórica: 15 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 01

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 090206

Requisitos de matrícula: nenhum

Ementa

Possibilita a integração das correntes qualitativas e quantitativas na investigação científica em saúde. Proporciona a troca de experiências e a maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas dissertações dos alunos, através da discussão crítica dos projetos de investigação.

Conteúdo Programático

Apresentação de pesquisas que utilizam o enfoque quantitativo, qualitativo e a combinação de ambos;

Apresentação e discussão dos projetos de pesquisa dos mestrandos na forma de pré-banca de qualificação.

Bibliografia Básica

ADORNO, Rubens de Camargo; CASTRO, Ana Lúcia. O exercício da sensibilidade: pesquisa qualitativa e a saúde como qualidade. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v.3, n.2, p.172-185, ago./dez. 1994.

ALVES, Paulo César; RABELO, Mirian Cristina. **Antropologia da saúde – traçando identidades e explorando fronteiras**. Rio de Janeiro: Relumê-Dumará, 1998.

BARROS, Fernando Celso; VICTORA, César Gomes. **Avaliando a saúde das crianças. Um manual para diagnósticos comunitários**. Brasília: Unicef, 1990.

HULLEY, Stephen; CUMMINGS, Steven; BROWNER, Warren; GRADY, Deborah; NEWMAN, Thomas. **Delineando a Pesquisa Clínica – Uma abordagem epidemiológica**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MINAYO, Maria Cecília. **Pesquisa social – teoria método e criatividade**. São Paulo: Vozes, 1999.

MINAYO, Maria Cecília; SANCHES, Odécio. Quantitativo – qualitativo: oposição ou complementaridade? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.9, n.3, p.239-262 jul./set., 1993.

VÍCTORA, Ceres Gomes; KNAUTH, Daniela Riva; HASSEN, Maria Nazareth Agra. **Pesquisa qualitativa em saúde**: uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo, 2000.

Avaliação

Entrega do projeto de pesquisa a ser desenvolvido na dissertação e apresentação oral dos projetos pelos alunos.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Métodos Quantitativos de Pesquisa em Saúde

Semestre: 2010/1

Carga horária: 45 horas Carga horária teórica: 45 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 03

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007487

Requisitos de matrícula: Ter cursado Epidemiologia e Bioestatística I

Ementa

Propicia o andamento do projeto de dissertação de mestrado a partir do conhecimento de logística em pesquisa quantitativa.

Conteúdo Programático

Etapas da investigação;

Delineamento, amostragem, cálculo de tamanho de amostra;

Instrumentos de coleta de dados (questionários, manuais de instrução);

Planejamento do trabalho de campo, teste piloto;

Controle de qualidade;

Construção de banco de dados;

Processamento de dados: entrada e limpeza de dados;

Escolha dos testes estatísticos;

Análise dos dados.

Bibliografia Básica

BARROS, Fernando Celso; VICTORA, César Gomes. **Epidemiologia da Saúde Infantil**: um manual para diagnóstico comunitário. São Paulo: Ucitec-Unicef, 1991.

BELL, Judith. **Doing your research project. A guide for first-time researchers in education and social science**. Buckingham: Philadelphia, 1993.

BOWLING, Ann. **Research methods in health. Investigating health and health services**. Maidenhead: Philadelphia, 2002.

CENTER FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. **Epi info version 6.04d**. Atlanta: CDC, 2001.

KIRKWOOD, Betty; STERNE, Jonathan. **Essentials medical statistics**. Oxford: Blackwell, 2003.

LILIENTHAL, David; STOLLEY, Paul. **Foundations of epidemiology**. Oxford: Oxford University, 1994.

MEDRONHO, Roberto de Andrade; CARVALHO, Diana Maul de; BLOCK, Kátia Vergetti; LUIZ, Ronir Laggio; WERNECK Guilherme Loureiro. **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2005.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander. **Modern epidemiology**. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 1998.

VAUGHAN, Patrick; MORROW Richard. **Epidemiologia para municípios: manual para gerenciamento dos distritos sanitários**. São Paulo: Hucitec, 2002.

Avaliação

Trabalho da disciplina – protocolo de pesquisa; Trabalhos passados nas aulas; Prova teórico-prática.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Métodos Qualitativos de Pesquisa em Saúde

Semestre: 2010/1

Carga horária: 45 horas Carga horária teórica: 45 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 03

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007486

Requisitos de matrícula: nenhum

Ementa

Aborda os diferentes tipos teórico-metodológicos da investigação qualitativa e as etapas de construção da pesquisa. Compreende a discussão dos paradigmas científicos, a identificação dos modelos de estudo, a fase exploratória da pesquisa, a entrada em campo, a busca de informações e a análise do material produzido na pesquisa.

Conteúdo Programático

1. Introdução à Antropologia e à Antropologia Médica
2. Introdução à história e filosofia da ciência
3. Métodos qualitativos e quantitativos: princípios básicos e complementaridade
4. Construção do objeto de pesquisa
5. Método etnográfico
6. Técnicas de pesquisa qualitativa: observação participante, entrevistas, história de vida, grupo focal, análise de documentos.
8. Técnicas de registro de dados: diário de campo e relatório de pesquisa.
9. Sistematização e análise de dados.
10. Ética na pesquisa

Bibliografia Básica

ANGROSINO, Michael. **Etnografia e observação participante**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

- BEAUD, Stéphane; WEBER, Florence. **Guia para a pesquisa de campo**: produzir e analisar dados etnográficos. (trad. de Sérgio Joaquim de Almeida). Petrópolis: Vozes, 2007.
- BECKER, Howard S. **Segredos e truques da pesquisa**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
- DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. e cols. **O planejamento da pesquisa qualitativa**. Teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- GUIMARÃES, Alba Zaluar (org.). **Desvendando Máscaras Sociais**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980.
- HELMAN, Cecil. **Cultura, Saúde e Doença**. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento – pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2008.
- PEIRANO, M. **A favor da etnografia**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1995.
- ULIN, Priscila R.; ROBINSON, Elizabeth T.; TOLLEY, Elizabeth E. **Investigación aplicada en salud pública**: métodos cualitativos. Washington, DC: OPAS, 2006.
- VICTORA, Ceres; OLIVEN, Ruben; MACIEL, Maria Eunice; ORO, Ari Pedro Oro. **Antropologia e Ética. O debate atual no Brasil**. Niterói: EdUFF, 2004.

Bibliografia Complementar:

- BENDER, D.E.; EWBANK, D. The focus group discussion as a tool for health research: issues in designing and analysis. **Health Transition review**, v. 4, n. 1, p. 63-111, 1994.
- BONETTI, Alinne; FLEISCHER, Soraya (org.). **Entre saias justas e jogos de cintura**. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2007.
- BOURDIEU, Pierre et al. **A profissão do sociólogo**. Petrópolis: Vozes, 1989.
- CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. Uma incursão pelo lado "não respeitável" da pesquisa de campo. In: RODRIGUES, L. M. (org.). **Ciências Sociais Hoje**: Trabalho e Cultura no Brasil, Recife, Brasília, n. 1, p. 332-354, 1981.
- CRUZ NETO, Otávio; MOREIRA, Marcelo Rasga; SUCENA, Luiz Fernando Mazzei; MARINS, Rogério Santos. **Grupos focais e pesquisa social**: o debate orientado como técnica de investigação. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2001.
- DA MATTA, Roberto. O ofício de etnólogo, ou como ter anthropological blues. In: NUNES, Edson de Oliveira (org.). **A aventura sociológica**: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. p. 23-35.
- DINIZ, D. et al. **Ética em Pesquisa**: temas globais. Brasília: Letras Livres, UnB, 2008.
- EMIRBAYER, Mustafa; GOODWIN, Jeff. Network analysis, culture and the problem of agency. **American Journal of Sociology**, v.99, n.6, p.1411-1454, 1994.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. 321 p. (1^ª ed: New York, Basic Books, Publishers, 1973).

GIBBS, Graham. **Análise de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GOMES, R.; MENDONÇA, E. A.; PONTES, M. L. As representações sociais e a experiência da doença. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 5, p. 1207-1214, set./out. 2002.

MARTINS, H.H.S. Metodologia Qualitativa de Pesquisa. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 289-300, maio/ago. 2004.

MARTINS, P. H.; FONTES, B. A. S. M. (org.). **Redes sociais e saúde**: novas possibilidades teóricas. Recife: Universitária UFPE, 2004.

NUNES, Edson de Oliveira (org.). **A aventura sociológica**: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

SILVA, Vagner Gonçalves da. **O Antropólogo e sua Magia**: trabalho de campo e texto etnográfico nas pesquisas sobre religiões afro-brasileira. São Paulo: EDUSP, 2000.

UCHÔA, E.; VIDAL, J. M. Antropologia Médica: Elementos Conceituais e Metodológicos para uma Abordagem da Saúde e da Doença. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 10, n. 4, p. 497 - 504 out./dez. 1994.

VELHO, G.; KUSCHNIR, K. (org.). **Pesquisas urbanas**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

VICTORA, Ceres Gomes; KNAUTH, Daniela Riva; HASSEN Maria de Nazareth Agra. **Pesquisa qualitativa em saúde**: uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo, 2000.

Avaliação

Participação nos seminários, exercícios em sala de aula (em grupo) e resenha crítica de uma dissertação ou tese que tenha utilizado a metodologia qualitativa (trabalho individual).

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Seminário Integralizador III – Epistemologia e Antropologia da Educação em Saúde

Semestre: 2010/1

Carga horária: 30 horas Carga horária teórica: 30 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 096094

Requisitos de matrícula: nenhum

Ementa

Discute os paradigmas epistemológicos constituintes dos saberes e das práticas em saúde e sua antropologia subjacente. Reflete sobre a incidência das biopolíticas nos serviços de saúde. Problematisa as práticas dos profissionais a partir da integralidade e da proposta de humanização em saúde. Reflete sobre as possibilidades educativas criadas nos espaços das práticas em saúde coletiva.

Conteúdo Programático

Paradigmas epistemológicos clássicos e alternativos de compreensão da saúde;

Antropologia da saúde e da doença; integralidade.

Políticas públicas, Biopoder e biopolítica

Mediações pedagógicas: subjetividade, representações sociais, competência;

Exemplos de práticas educativas contemporâneas no campo da saúde coletiva;

Definição de prioridades e planejamento de um processo de intervenção educativa na área de saúde.

Bibliografia Básica

CANGUILHEM, Georges. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

CAPONI, Sandra. Georges Canguilhem y el estatuto epistemológico del concepto de salud. **História, Ciências, Saúde**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 287-307, 1997.

CASTIEL, Luis David. **O buraco e o avestruz**: a singularidade do adoecer humano. Campinas: Papirus, 1994.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. 9. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1990.

FOUCAULT, Michel. **O nascimento da clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1994.

ILLICH, Ivan. **A expropriação da saúde. Nêmesis da medicina**. 4.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975.

VALLA, Victor Vincent; STOTZ, Eduardo Navarro. Educação popular, Saúde Comunitária e apoio social numa conjuntura de globalização. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 15, Supl. 2, p. 7-14, 1999.

VALLA, Victor Vincent; STOTZ, Eduardo Navarro. **Participação popular, educação e saúde: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1993.

VALLA, Victor Vincent; STOTZ, Eduardo Navarro. Sobre a participação popular: uma questão de perspectiva. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro v. 14, Supl. 2, p. 7-18, 1998.

VASCONCELOS, Eymard Mourão (org.). **A saúde nas palavras e nos gestos. Reflexões da rede de educação popular e saúde**. São Paulo: Hucitec, 2001.

Avaliação

Os alunos terão que apresentar por escrito até o fim do seminário um projeto de educação em saúde com justificativa, objetivos, atividades educativas e avaliação, tendo presente como fundamentação os elementos do referencial teórico e focalizando as atividades num grupo concreto ou numa necessidade particular em saúde. Este projeto será apresentado e discutido com os colegas na última seção do seminário.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Planejamento e Gestão de Serviços de Saúde

Semestre: 2010/1

Carga horária: 45 horas Carga horária teórica: 45 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 03

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007490

Requisitos de matrícula: nenhum

Ementa

Discute os modelos de planejamento em saúde, articula-os com as técnicas de programação das ações de saúde, instrumentalizando a gestão dos serviços de saúde.

Conteúdo Programático

- Organização do Sistema de Saúde
- Contextualização do SUS
- Acesso – diagnóstico de saúde
- Financiamento do Sistema de Saúde
- Validade dos testes
- Exames complementares
- Análise de dados secundários
- Escolha de prioridades
- Planejamento em saúde
- Saúde Pública baseada em evidências
- Elaboração de programas
- Avaliação em saúde

Bibliografia Básica

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **O Financiamento da Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde**. Brasília, 2007. 164p. (Coleção Progestores – Para entender a gestão do SUS, 3). Disponível em:
<http://portal.saude.sp.gov.br/resources/gestor/destaques/colecao_progestores/livro3.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2009.

BROWNSON, R.C.; ROYER, C.; EWING, R.; MCBRIDE, T.D. Researchers and policymakers: travelers in parallel universes. **Am J Prev Med**, v. 30, n. 2, p. 164-172, Feb. 2006. Review.

CAMPBELL, S.M.; ROLAND, M.O.; BUETOW, S.A. Defining quality of care. **Social Science & Medicine**, v. 51, p. 1611-1625, 2000.

CAMPOS GWS, Reforma política e sanitária: a sustentabilidade do SUS em questão? **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 12, n. 2, p. 301-306, 2007.

CASTIEL LD, Uribe Rivera, FJ. Planejamento em Saúde e Epidemiologia no Brasil: casamento ou divórcio. **Caderno de Saúde Pública**, R.J., v. 1, n. 4, p. 447-456, out./dez. 1985.

DIAS DA COSTA, J.S.; VICTORA, C.G. O que é "um problema de saúde pública"? **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 9, n. 1, p. 144-146, 2006.

MENDOZA-SASSI, R.; BÉRIA, J.U. Utilización de los servicios de salud: una revisión sistemática sobre los factores relacionados. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 17, n. 4, p. 819-832, 2001.

PAIM, J.S.; TEIXEIRA, C.F. Configuração institucional e gestão do Sistema Único de Saúde: problemas e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, sup. 12, p. 1819-1829, 2007.

SANTOS, N.R. Desenvolvimento do SUS, rumos estratégicos e estratégias para visualização dos rumos. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 12, n. 2, p. 429-435, 2007.

URIBE RIVERA, F.J.; ARTMANN, E. Planejamento e gestão em saúde: flexibilidade metodológica e agir comunicativo. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 4, n. 2, p. 355-65, 1999.

Bibliografia complementar

ALZUGUIR, C.L.C. Aspectos do financiamento da saúde no Brasil. **Cadernos de Saúde Coletiva**, v. 13, n. 3, p. 723-746, 2005.

ASSIS, C.E.R.; PINHEIRO, E.A.; NASCIMENTO, G.N.; NÓBREGA, S.W.S. Por um controle público integrado para o Sistema Único de Saúde (SUS). **Síntese: Revista do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, v. 1, p. 80-101, 2006.

ASSUNÇÃO, M.C.; DIAS DA COSTA, J.S.; SANTOS, I.S. Epidemiologia e organização de serviços de saúde: uma proposta de programa de cuidados para Diabetes Mellitus, em Pelotas, RS. **Revista AMRIGS**, v. 45, n. 3,4, p. 142-5, 2001.

ASSUNÇÃO, M.C.F.; SANTOS, I.S.; DIAS DA COSTA, J.S. Avaliação do processo da atenção médica: adequação do tratamento de pacientes com diabetes mellitus, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 18, n. 1, p. 205-211, 2002.

BARRETO, M.R.; CARMO, E.H. Padrões de adoecimento e de morte da população brasileira: os renovados desafios para o Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, sup. 12, p. 1779-1790, 2007.

CAMARGO JR., K.R. et al. Avaliação da atenção básica pela ótica político-institucional e da organização da atenção com ênfase na integralidade. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 24, sup. 1, p. S58-S68, 2008.

CAPILHEIRA, M.F.; SANTOS, I.S. Epidemiologia da solicitação de exame complementar em consultas médicas. **Revista de Saúde Pública**, v. 40, n. 2, p. 289-297, 2006.

CARVALHO, D.M.T. Financiamento da assistência médico-hospitalar no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 12, n. 4, p. 879-892, 2007.

CARVALHO, G.C.M. Financiamento da saúde no Brasil: o estado da arte em 2000. **Conferência Nacional da Saúde online**, 2000. Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br/cns/temas/Brasil-2000.htm>>. Acesso em: 19 fev. 2009.

CHALFIN D.B. Evidence-based medicine and cost-effectiveness analysis. **Crit Care Clin**, v. 14, n. 3, p. 525-37, jul. 1998.

DALLA VALLE A.M.M. A Gestão da Saúde e o Papel Exercido pelos Conselheiros nos Conselhos de Saúde. **Rev. Administração (On Line): Prática - Pesquisa – Ensino**, v. 3, n. 1, 2002. ISSN 1517-7912. Disponível em: <http://www.fecap.br/adm_online/art31/valle.htm>.

DIAS DA COSTA, J.S. et al. Cobertura do exame citopatológico na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 19, n. 1, p. 191-197, 2003.

DIAS DA COSTA, J.S. et al. Utilização de serviços ambulatoriais de saúde em Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil: alguns fatores relacionados com as consultas médicas acima da média. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 24, n. 2, p. 353-363, 2008.

DURO, L.N. et al. Desempenho da solicitação de perfil lipídico entre os setores público e privado. **Revista de Saúde Pública**, v. 42, n. 1, p. 82-88, 2008.

FACCHINI, L.A. et al. Avaliação de efetividade da Atenção Básica à Saúde em municípios das regiões Sul e Nordeste do Brasil: contribuições metodológicas. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 24, sup. 1, p. S159-S172, 2008. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/saude_brasil_2006.pdf> e <<http://www.abresbrasil.org.br/pdf/22.pdf>>.

LATORRE, M.R.D.O.; CARDOSO, M.R.A. Análise de séries temporais em epidemiologia: uma introdução sobre os aspectos metodológicos. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 4, n. 3, p. 145-52, 2001.

LEITE, M. G.; MENDES, A. N; MARQUES, R. M.; Sena, R. M.; PORTO, S. Metodologia de Alocação Equitativa de Recursos para Financiamento da Saúde no Brasil. In: VIII Encontro da Associação Brasileira de Economia da Saúde: democracia, universalidade e economia da saúde. **Anais...** São Paulo, 2007.

MALTA, D.C. et al. Inquéritos Nacionais de Saúde: experiência acumulada e proposta para o inquérito de saúde brasileiro. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 11, sup. 1, p. 159-69, 2008.

MARÍN-LEÓN, L.; BARROS, M.B.A. Mortes por suicídio: diferenças de gênero e nível socioeconômico. **Revista de Saúde Pública**, v. 37, n. 3, p. 357-63, 2003.

MISOCZKY, M.C. Redes e hierarquias: uma reflexão sobre arranjos de gestão na busca da equidade em saúde. **RAP**, v. 37, n. 2, p. 335-54, 2003.

MOWAT, D. Decisões Baseadas em Evidências na Saúde Pública. **Pan American Health and Education Foundation**. Disponível em: <http://www.pahef.org/success_stories/ethos_iv/portuguese/12DecisesBaseadasEmEvidnciasNaSadePblica.pdf>.

PORTO, S.M.; SANTOS, I.S.; UGÁ, M.A.D. A utilização de serviços de saúde por sistema de financiamento. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 11, n. 4, p. 895-910, 2006.

QUADROS, C.A.T.; VICTORA, C.G.; DIAS DA COSTA, J.S. Coverage and focus of a cervical cancer prevention program in southern Brazil. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 16, n. 4, p. 223-232, 2004.

SACKETT, D.L.; ROSENBERG, W.M. The need for evidence-based medicine. **J R Soc Med**, v. 88, n. 11, p. 620-4, 1995. Review.

SANTOS, I.S. et al. Avaliação da eficácia do aconselhamento nutricional dentro da estratégia do AIDPI (OMS/UNICEF). **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 5, n 1, p. 15-29, 2002.

SANTOS, I.S.; VICTORA, C.G. Serviços de saúde: epidemiologia, pesquisa e avaliação. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 20, sup. 2, p. S337-S341, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Brasil**: uma análise da desigualdade em Saúde. Brasília, 2006. (Série G. Estatística e Informação em Saúde).

SCHRAIBER, L.B. et al. Planejamento, gestão e avaliação em saúde: identificando problemas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 4, n. 2, p. 221-242, 1999.

SCLOWITZ, M.L. et al. Condutas na prevenção secundária do câncer de mama e fatores associados. **Revista de Saúde Pública**, v. 39, n. 3, p. 340-349, 2005.

SILVEIRA, D.S.; SANTOS, I.S.; DIAS DA COSTA, J.S. Atenção pré-natal na rede básica: uma avaliação do processo e resultado. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 17, n. 1, p. 131-139, 2001.

TRAVASSOS, C.; MARTINS, M. Uma revisão sobre os conceitos de acesso e utilização de serviços de saúde. **Cadernos Saúde Pública**, v. 20, sup. 2, p. S190-S198, 2004.

TREVISAN, L.N.; JUNQUEIRA, L.A.P. Construindo o "pacto de gestão" no SUS: da descentralização tutelada a gestão em rede. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 12, n 4, p. 893-902, 2007.

URIBE RIVERA, F.J.; ARTMANN, E. Planejamento e gestão em saúde: flexibilidade metodológica e agir comunicativo. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 4, n. 2, p. 355-65, 1999.

VICTORA, C.G. Avaliando o impacto de intervenções em saúde. **Rev. Bras. Epidemiol**, v. 5, n. 1, p. 2-4, 2002.

Textos disponíveis:

Cadernos de Saúde Pública – Disponíveis em: www.ensp.fiocruz.br/csp/

Cadernos de Saúde Coletiva – Disponíveis em: <http://www.iesc.ufrj.br/cadernos.html>

Ciência e Saúde Coletiva – Disponíveis em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-8123

Revista Brasileira Epidemiologia – Disponíveis em: www.scielo.br/rbepid/

Revista Panamericana de Salud Pública:

http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1020-4989&lng=pt&nrm=iso

Revista de Saúde Pública - Disponíveis em: www.fsp.usp.br/rsp/

Avaliação

Nota 1 = (notas nos pré-testes + nota de apresentação de trabalho)/2

Nota 2 = prova escrita

Nota final = (nota 1 + nota 2)/2

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Bioética

Semestre: 2010/1

Carga horária: 30 horas Carga horária teórica: 30 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007933

Requisitos de matrícula: nenhum

Ementa

A bioética e o contexto do seu surgimento; teorias predominantes e metodologias de aplicação; a bioética das situações emergentes e a bioética das situações persistentes. O atual estágio da ciência e da técnica e implicações sobre a saúde e a doença dos seres humanos. Cultura científica e cultura humanista. A bioética e as questões éticas das pesquisas da área da saúde.

Conteúdo Programático

1. Antecedentes históricos e consolidação da Bioética como disciplina.
2. Biotecnologias, Biopoder e Bioética
3. Conceitos em Ética e Bioética. Princípios da Bioética
4. Bioética e Meio Ambiente
5. Bioética e Saúde Coletiva: Bioética de proteção
6. Bioética feminista
7. Aborto, Humanização da saúde da mulher, Reprodução assistida
8. Direitos Humanos
9. Ética em Pesquisa
10. AIDS

Bibliografia Básica

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce. **O que é bioética**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

BEAUCHAMP T.L.; CHILDRESS J.F. **Princípios de ética biomédica**. São Paulo: Loyola, 2002.

JUNGES, J. R. **Ética Ambiental**. São Leopoldo: Unisinos, 2004

- FORTES, P.A.C.; ZOBOLI, E.L.C.P. (org.). **Bioética e Saúde Pública**. São Paulo: Loyola Centro Universitário São Camilo, 2003.
- SCHRAMM, F.R.; BRAZ, M. (org.). **Bioética e Saúde. Novos tempos para mulheres e crianças**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.
- ROHDEN, F. **Uma ciência da diferença: sexo e gênero na medicina da mulher**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2001.
- DINIZ, Débora. **Valores Universais e Direitos Culturais**. In: NOVAES, Regina (org.). **Direitos Humanos: temas e perspectivas**. Rio de Janeiro: Mauad, 2001. p. 57-66.
- ANGELL, M. The Ethics of Clinical Research in the Third World. **N Engl J Med**, v. 337, n. 12, p. 847-849, 1997.
- LURIE, P.; WOLFE, S.M. Unethical Trials of Interventions to Reduce Perinatal Transmission of the Human Immunodeficiency Virus in Developing Countries. **N Engl J Med**, v. 337, n. 12, p. 853-856, 1997.
- PEDROTTI, I.A. Da AIDS e do Direito. **Revista Bioética** (Simpósio AIDS e Bioética), v. 1, n. 1, p. 75-86, 1993. Disponível em: <<http://www.portalmedico.org.br/bioetica/index.php?selecionaRevista=1&opcao=revista>>.

Bibliografia Complementar

- JUNGES, J.R. ; SELLI, L. The environment and Bioethics: a Brazilian Perspective. In: PESSINI L.; BARCHIFONTAINE C.P.; STEPKE F.L. (ed.). **Ibero-American Bioethics. History and Perspectives**. New York: Springer, 2010. p. 309-320.
- JUNGES, J.R. **O nascimento da Bioética e a constituição do Biopoder** (capítulo a ser publicado numa obra conjunta pela Editora da Universidade de Brasília).
- MÁLAGA, H. **Salud Pública. Enfoque bioético**. Caracas: Disinlimed, 2005.
- DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce. Bioética feminista na América Latina: a contribuição das mulheres. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 599-612, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ref/v16n2/15.pdf>>.
- DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce. Feminismo, bioética e vulnerabilidade. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 8, n. 1, p. 237-244, 2000.
- DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce; GARRAFA, Volnei. Bioethics in Brazil. **Bioethics**, v. 13, n. 3/4, p. 244-248, July 1999.
- GARRAFA, V.; DINIZ, D.; MATOS, D.G. Bioethical language and its dialects and idiolects. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 15, sup. 1, p. 35-42, 1999 ("O idioma bioético, seus dialetos e idioletos. Brasília, UnB, Série Bioética No. 05, 1999).

WHALEN, C.C. et al. A Trial of Three Regimens to Prevent Tuberculosis in Ugandan Adults Infected with the Human Immunodeficiency Virus. **N Engl J Med**, v. 337, n. 12, p. 801-808, 1997.

NEWTON, P.J. et al. Acute meningoencephalitis and meningitis due to primary HIV infection. **BMJ**, v. 325, n. 23, p. 225-227, 2002.

ETHICS Committee of the American Society for Reproductive Medicine. Human immunodeficiency virus and infertility treatment. **Fertil Steril**, v. 77, n. 2, p. 218-22, 2002.

BARREIRO, P. *et al.* Natural pregnancies in HIV-serodiscordant couples receiving successful antiretroviral therapy. **J Acquir Immune Defic Syndr**, v.43, n.3, p.324-326, Nov. 2006.

ALMEIDA, M. de; MUNOZ, D.R. **Relação Médico-Paciente e Paciente-Instituição na AIDS:** o Direito à Informação e à Confidência; a Discriminação, o Abandono e a Coerção. Disponível em: <<http://www.portalmedico.org.br/revista/bio1v1/relacao.html>>. Acesso em: 08 mar. 2009.

TERESKERZ, P.M.; PEARSON, R.D.; JAGGER, J. Infected physicians and invasive procedures: national policy and legal reality. **Milbank Q**, v. 77, n. 4, p. 511-29, 1999.

SANTOS JR. B. dos. AIDS - Medo e Preconceito - Um Caso Concreto. **Revista IMESC**, n. 1º dez. 1998. Disponível em: <<http://www.imesc.sp.gov.br/imesc/rev1c.htm>>.

Avaliação

Participação nos seminários, apresentação de textos, trabalho (escrito e apresentação). Para o trabalho, cada aluno deverá relatar um caso concreto (que apresente um dilema ético) e refletir sobre o mesmo utilizando as discussões da disciplina. Máximo de 2 páginas.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Bioestatística II

Semestre: 2010/1

Carga horária: 30 horas Carga horária teórica: 30 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007483

Requisitos de matrícula: Bioestatística I, Epidemiologia, Métodos Quantitativos de Pesquisa em Saúde.

Ementa

Estudo das técnicas estatísticas avançadas para realização de análise multivariável, investigação dos fatores de risco e controle de fatores de confusão.

Conteúdo Programático

Análise multivariável, controle para fatores de confusão;

Regressão linear simples, múltipla, pressupostos;

Regressão logística, transformação, testes de ajustamento;

Regressão de Poisson;

Ajustamento/interação/estratificação/modelagem

Outros modelos de análise multivariada.

Bibliografia Básica

ALTMAN, D. **Practical statistics for medical research**. London: Chapman & Hall, 1992.

BARROS, A. J. D; HIRAKATA, V. N. Alternatives for logistic regression in cross-sectional studies: an empirical comparison of models that directly estimate the prevalence ratio. **BMC Medical Research Methodology**, v. 3, n.21, Oct. 2003.

FOX, J. **Regression diagnostics**. Newbury Park: SAGE, 1991. 92 p.

HOSMER, D.; LEMESHOW, S. **Applied Logistic Regression**. New York: Wiley. 2000.

UCLA. University of California. **Stata annotated output**. Disponível em: <<http://www.ats.ucla.edu/stat/Stata/output/default.htm>>. Acesso em: 20 abr. 2010.

VICTORA, C.G.; HUTTLY, S.R.; FUCHS, S.C.; OLINTO, M.T. The role of conceptual frameworks in epidemiological analysis: a hierarchical approach. **Int J Epidemiol**, v. 26, n. 1, p. 224-227, 1997.

WEISBERG, S. **Applied linear regression**. 2. ed. New York: John Wiley & Sons, 1985. 324 p.

Bibliografia Complementar:

TABACHNICK, Barbara; FIDEL, Linda. **Using multivariate statistics**. Boston: Allyn and Bacon, 2001.

Avaliação

Exercícios teórico-práticos e prova teórico-prática.